ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 3338

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

BRASIL

Há muitos dias que tencionavamos escrever estas palavras de saudação ao povo amigo no qual a nossa vida se desdobra, repartindo-se em dois pedaços desiguais, mas da mesma qualidade.

Não divide, ás vezes, a faca, o pão em duas metades—uma maior e outra menor—que agradam igualmente ao paladar?

Portugal e Brasil são partes integrantes do mesmo ser, ramos do mesmo tronco, cantos de igual amor. Um aquém, outro além do Atlantico, mas, apesar da distancia e contra ela, vizinhos do coração. Várias tentativas se fizeram para os desunir, mas inutilmente. O Brasil é português como Portugal é brasileiro.

Não é isto razão mais que bastante para que nós devotamente sigamos, com demorada atenção, quanto se passa na terra bendita que os nossos avôs prepararam, lançando nela as sementes da latinidade, da fé, da cultura e da grandeza?

Portugal é pequeno e grande—pequeno como corpo peninsular, no sudoeste europeu, grande pelo seu império e pelo que criou no Mundo em obras que perduram.

O Brasil, filho dos nossos braços e do nosso espirito, clamor universal dos nossos sacrificios e das nossas geniais inspirações, responde por nós, pois ele é a obra ingente que rompe, ao cabo dos nossos horizontes mais vastos, numa bruma de ouro. Levantámo-lo com o nosso sangue, fizemo-lo com a nossa coragem e o nosso destemor.

Houve alguma vez fraquezas ou desmandos, no plano de o resgatarmos da dura matéria que o amarrava a destinos obscuros e incertos? E' possivel, é certo. Mas o essencial é isto—construimos um épico monumento, abrimos um império imenso ao labor dos homens, ás negras fomes que glorificam o esforço de descobrir, revelar, semear, colher, educar, e entesourar. Do Brasil se pode afirmar que foi feito de barro, na hora profética em que a sua existência era um negrume indistinto.

Que é ele hoje? Que pensamento o anima? Que aspirações o ajudam a vencer os problemas que a civilização traz consigo?

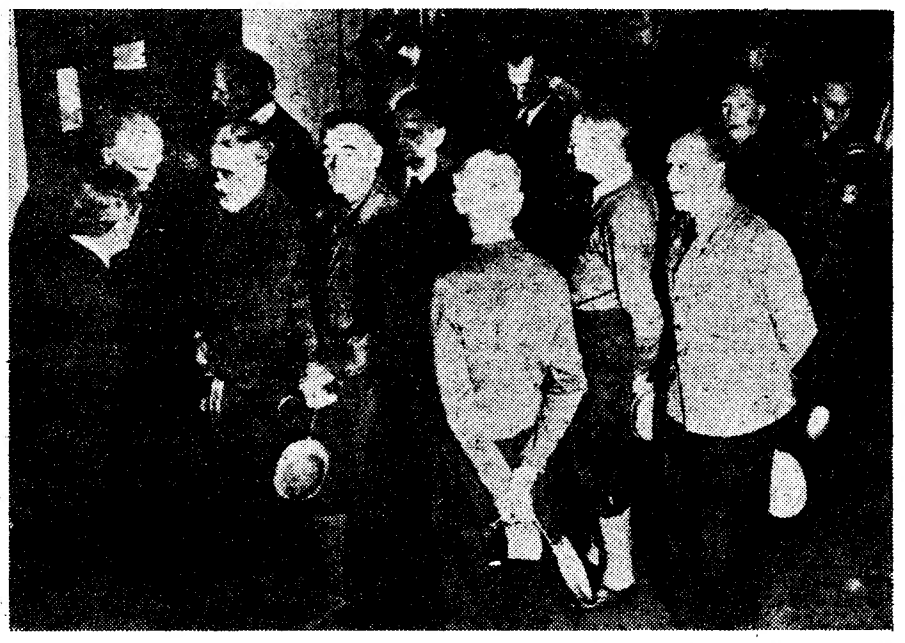
O voluptuoso crescer dum povo em que Portugal palpita como um fermento de juventude, de força e de inteligência. Nem sempre encontrou fácil a maneira de quebrar o jugo das fatalidades que se julgam eternas. Mas isso serviu para o certificar de que não há progresso sem dor nem batalha sem vitória.

Ainda há pouco, nos azares e incertezas da guerra, ele provou que sabia os caminhos da Europa como as naus de Cabral os da América. Vieram e venceram. Experimentaram o gosto cinereo da morte na exaltação da vida que se joga contra o risco e a ferocidade dos combates.

Hoje com o seu novo presidente, general Dutra, inicia uma nova marcha, na direcção do futuro, a fim de galgar obstáculos que pareciam insuperáveis. Não se escravisa á riqueza nem ás oligarquias.

O Brasil sabe perfeitamente que o seu solo tem de ser cultivado para que o bem comum seja, realmente, o bem de todos.

A justiça na igualdade e a igualdade na equiparação das aptidões e dos valores merecem ao general Dutra um cuidado e vigilancia extremos.



Em Nuremberg, á hora do rancho, algumas testemunhas—presos tambem, para responder noutro julgamento—preparam-se para receber sua ração. A' esquerda, vê-se o almirante Horthy, antigo regente da Hungria; e, á direita, o marechal Kesselring, que comanda as tropas alemãs na Italia

(Foto I. N. P.)

A troca de minorias

entre a Hungria e a Checo-Eslováquia

PRAGA, 12.—O dr. Janos Gyongyoessy, ministro dos Estrangeiros da Hungria, que em Praga assistiu ás negociações para a troca das minorias hungara e checo-eslovaca, disse que o problema continuava sem solução.

—O acordo directo da questão—disse—parece impossivel, porque a solução e a responsabilidade são deixadas ás grandes potências. Declaramo-nos preparados para receber um hungaro da Eslováquia, por cada esloveno que deixasse a Hungria. Hoje, concordamos nas primeiras trocas, mas não sei como é que se procederia nos grandes numeros em questão.

O ministro disse que, segundo as estatisticas oficiais hungaras, havia 104.000 eslovenos na Hungria, em 1934. Na Checo-Eslováquia havia pelo menos 600.000 hungaros, e acrescentou:

—O assunto das minorias toma toda a atenção. As negociações económicas só podem vir depois. Esperamos que os hungaros e eslovenos serão trocados com a propriedade movel e receberão compensações pelos bens imoveis.—(Reuter).

Está salvo o vapor inglês

que sofreu avaria ao largo da costa do Alentejo

O navio inglês «Kana», de 2.783 toneladas, que ontem á noite emitiu um S. O. S. por se encontrar sem governo a poucas milhas do Cabo Sardão e correr risco de encalhar na costa, encontra-se, desde as 11 e 30, assistido pelo ebocador de alto mar «Cabo Espichel», da Administração do Porto de Lisboa, que para o local do sinistro partira ás 3 horas da madrugada.

O «Kana», segundo um rádio recebido em Lisboa, ás 12 horas, vem a reboque do «Cabo Espichel», que lhe passou os cabos necessarios e deve chegar cerca da uma da madrugada.

O barco inglês sofreu uma avaria no leme e perdeu o governo. O bom tempo contribuiu também para que o auxilio fosse rápido.

Para o local tinha seguido, também, o «Comandante Pedro Rodrigues», dos Pilotos da barra, que chegou ali ás 10 e 30. Os seus serviços, porém, não foram utilizados, por virtude do capitão inglês aguardar os socorros que havia solicitado á Administração do Porto de Lisboa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O presidente Truman

não quer ser reeleito

CHICAGO, 13.—O correspondente em Washinton do jornal «Chicago Sun», informa que o presidente Harry Truman fez «uma declaração particular dizendo que não apresenta a sua candidatura á Presidência dos Estados Unidos nas eleições de 1948». (Reuter).

A CRISE TURCO-SOVIÉTICA (2)

A questão dos estreitos

que já é da História está de novo em grande actualidade

por ANDRÉ CLOT
Especial para o DIÁRIO DE LISBOA

A questão dos Estreitos é tão velha como o mundo. No fundo, não é mais do que a relação existente entre as forças do Estado mais poderoso no Mar Negro e as do que ocupa o Bósforo e os Dardanelos, ou seja nos tempos modernos, entre a Russia e a Turquia, ás quais veio juntar-se, no século XIX, a Inglaterra. Todos os regimes que têm sido aplicados nos Estreitos, desde o tratado russo-turco de 1798, derivam deste principio constante, o qual se confunde, de facto, com o que presidiu ás diversas soluções das questões do Oriente. Ora, estes problemas apresentam-se hoje sob uma das suas formas mais clássicas: a Russia, alcançará o Mediterraneo e o Médio Oriente ou será forçada a recuar em primeiro lugar para além do Danubio, e, depois, para além do Pruth?

O estado actual do problema

A ressurreição do velho problema data da Primavera de 1945. No dia 19 de Março, Molotov anunciou que o tratado de amizade russo-turco, que devia expirar no dia 7 de Novembro, não seria renovado, salvo se, entre outras condições, fosse concedida á Russia, a par dos vilaietes orientais, a possibilidade de estabelecer bases nos Estreitos. Selim Sarper, embaixador da Turquia em Moscovo, a quem foi feita esta comunicação, transmitiu-a ao seu Governo. Este respondeu que, em caso algum, estaria disposto a aceder a tal pedido que ofendia os seus direitos de soberania e a sua integridade territorial e que, práticamente, tornaria a Turquia num país ocupado por forças soviéticas.

Como a zona de segurança de uma base é hoje de 400 milhas, o projecto russo, se viesse a realizar-se, seria equivalente ao domínio da quase totalidade dos aeródromos e portos turcos. A Imprensa de Iztambul e de Ankara, recebendo provávelmente alento dos círculos oficiais, pronunciou-se acaloradamente e publicou comentários que declaravam, em suma, o seguinte: «Preferimos bater-nos a aceitar a perda da nossa soberania».

No dia 1 de Novembro, o presidente da Republica, Ismet Inonu, afirmou no seu discurso inaugural da sessão parlamentar:

—Declaramos abertamente que não temos que pagar qualquer divida, seja a quem for, sobre as terras e os direitos turcos.

Era o mesmo que fechar a porta a quaisquer negociações, tanto sobre os vilaietes orientais como sobre bases

(Continua na 7.ª pag)

Foi encerrado o recenseamento para as eleições na Grécia

ATENAS, 12—O registo eleitoral para as próximas eleições gerais foi encerrado ontem em toda a Grécia, após adiamentos que tiveram por fim permitir que os membros da «EAM» se alistassem.

Embora se espere a publicação dos numeros exactos, o total de inscritos diz-se que anda por 1.800.000, contra 1.500.000 nas ultimas eleições, realizadas em 1935.

A «EAM», cujos partidários receberam instruções para se inscrever há apenas três semanas e que na sexta-feira decidiu boicotar as eleições, a não ser que fosse representada no Governo, continua a afirmar que os cadernos eleitorais estão falsificados e que mil membros da «EAM» foram impedidos de se registar.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—A Policia procede a diligencias para a captura dum antigo empregado da Sociedade Alex, Ld.ª, da Travessa da Fábrica das Sedas, que dali desviou a quantia de trinta contos.

AMEAÇAS DE MORTE — Beatriz Jesus Galveias, moradora no Casal da Viuva Teles, 4, queixou-se à Policia contra uma mulher que, munida duma chave, há dias a persegue com ameaças de morte.

CARTEIRISTAS—A Policia procede a diligencias para a captura de três carteiristas que há tempos operam nos cais de desembarque e já identificados como autores do roubo de que foi vitima, no cais de Alcantara, no passado domingo, o sr. Julio Marques Bento, que regressava de Lourenço Marques. O cheque de cem contos roubado a este senhor foi-lhe restituido, por ter sido encontrado abandonado no mesmo cais, mas não quarenta contos em dinheiro que tinha na carteira roubada.

INCÊNDIOS

Pouco depois das 7 horas, os Sapadores-Bombeiros da 3.ª Companhia foram chamados ao n.º 11 da Praceta Almirante Reis, onde se manifestara incêndio no respectivo madeiramento. Os trabalhos foram dirigidos pelo chefe Pais, registando-se alguns estragos causados pela água e, ainda, outros causados pelo fogo que destruiu madeiramento e forro; na residencia do sr. Manuel Andrade Saraiva, morador no 5.º andar do mesmo prédio.

O incêndio foi motivado pela rotura, na chaminé, da caldeira de aquecimento.

FESTA UNIVERSITARIA

Na próxima sexta-feira, ás 23 horas, realiza-se, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, o baile anual promovido pelos alunos daquela faculdade, a favor da Caixa de Auxilio dos Estudantes Pobres.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na propriedade do sr. Luiz de Almeida, na Mo'ta realizou-se um almoço de confraternização, ao qual assistiram todos os sócios do grupo «Os Patinhos». No final foram trocados afectuosos brindes e em especial ao sr. Luiz de Almeida sócio honorário do grupo. Agradecemos 10$00 que recebemos para os nossos pobres.

O JARDIM DE ALMADA
está ao abandono

ALMADA, 11—Aproxima-se a Primavera e o jardim do Castelo, unico jardim publico da vila, encontra-se no mais completo abandono. As ervas crescem por toda a parte e os canteiros deixaram de existir. A unica coisa que se salva é o coreto, onde ainda se encontra afixada uma lapide com a seguinte inscrição:—«Sociedade 24 de Julho—o fez construir auxiliada por alguns cavalheiros do concelho de Almada. Em 24-6-78».

O aludido jardim ainda hoje é procurado pelos visitantes de Almada, nacionais e estrangeiros, pelo lindo panorama que dêle se disfruta.

Há cêrca de quatro anos o municipio despendeu algumas centenas de escudos na ampliação do coreto e na modernização de placas e canteiros, mas, agora, o abandono é completo. Pedem-se as possiveis providências.

IMPRENSA
«Cartaz»

Dirigido por Gentil Marques, começou a publicar-se, agora, um novo semanário. Intitula-se «Cartaz» e traz a marca da juventude de quantos lá trabalham, propondo-se dar-nos coisas novas e originais. O primeiro numero, aliás, confirma estes bons propósitos, pois apareceu bem colaborado e com arranjo gráfico de registar.

CONFERENCIAS

A favor das obras empreendidas no Campo Grande pelas Casas de S. Vicente de Paulo o ilustre escritor brasileiro Plinio Salgado realizará no teatro da Trindade, no dia 23, ás 18 horas, uma conferência subordinada ao titulo «A mulher no século XX». Desde já se podem marcar bilhetes para os telefones 44770, 24996 e 27481, das 10 ás 14 horas.

A VENDA DE BANANAS

Os revendedores retalhistas de frutas entregaram hoje ao sr. ministro da Economia e ao sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa uma representação pedindo que os vendedores por grosso não possam vender bananas directamente ao publico, hoteis e pensões e que entrem com os seus produtos no mercado abastecedor de frutas.

Teatros e Cinemas

Ópera lírica
«A Tosca», no Coliseu do Porto

A conhecida ópera de Puccini teve ontem, no Coliseu do Porto, uma grande noite. Em récita exatraordinária—que, diga-se de passagem, não teve a merecida concorrência—apresentou-se ao publico portuense o ensejo de apreciar a grande arte de dois novos cantores: Carla Castellani, soprano dramático, e Giuseppe Manacchini, baritono.

Mário Philippescchi, tenor de grandes recursos, já nosso conhecido, foi um «Cavaradossi» perfeito, impecável, que dominou. Logo de entrada, na «Recondita harmónia», teve da parte do publico uma justa consagração, com uma grande salva de palmas. Na «Victória» empolgou, e na romanza do 3.º acto de tal forma se houve que o publico insistiu pelo bis, ao que o artista amávelmente acedeu.

Carla Castellani sabe representar e cantar. Por vezes, na mudança de registo para os sobre-agudos, nota-se uma ligeira deficiência de colocação que, aliás, na escala descendente, ela perfeitamente corrige. No entanto, o seu valor é indiscutivel.

Giuseppe Manachini deu-nos um «Scarpia» de magnifico recorte e excelente voz, evidenciando largos recursos histriónicos.

Hildebrando Santafe fez com correcção o sacristão, cantando com apreciavel agrado.

Coros bastante bem. A orquestra manteve os seus créditos.

Nos finais, as principais figuras e o maestro Angelo Questa tiveram chamadas especiais, com aplausos vibrantes.

Hoje, cantam-se a «Cavaleria Rusticana» e os «Palhaços», e amanhã o «Trovador»—que há muitos anos não ouvimos—para apresentação do célebre tenor Lauri Volpi.—G. C.

Outros tempos

Fez ontem cem anos (11 de Fevereiro de 1846) que nasceu Guilherme da Silveira, actor e empresário no Brasil. A ele se deve a iniciativa do teatro D. Amélia, hoje S. Luiz. Como actor, embora não fosse um «fura-paredes», cumpria a sua missão muito a contento do publico. E talvez o leitor desconheça uma particularidade. Guilherme da Silveira começou a trabalhar de graça, prova evidente de que tinha um grande amor á Arte. Só no teatro de D. Maria, mais tarde, passou a ganhar três tostões nos dias em que representava e, quando lhe deram um papel de maior responsabilidade, aumentaram-lhe para dezoito vintens, mais 60 réis por noite. E achava-se bem pago.

O Taborda, que era seu amigo, conseguiu que ele entrasse no Ginásio e, então, o caso mudou de figura. Passou a ganhar menos. Eram sete mil e duzentos por mês. Doze vintens por noite!

Só quando saiu o actor Vidal e lhe deram os primeiros papeis—o Silveira ia desmaiando—ficou a receber oito tostões por dia, ou sejam vinte e quatro mil réis mensais.

EFEMÉRIDES

1933: Morre o maestro Del Negro, compositor notável do teatro popular. Descendente de uma familia de negociantes italianos estabelecida em Lisboa, Joaquim Tomás Del Negro matriculou-se no Conservatório em 1861, onde fez o curso de trompa. Fez música para várias operetas e revistas: «Kinfá na China», «Tentação», «Capitão Lobishomem», «Aventura Régia», «Mestre de Armas», «Filhos do Capitão-mor», «Retalhos de Lisboa», «Kiki», «(de Colombo», «A. B. C.», «Pé de Meia», «Zig-Zag», «31», «Ceu Azul», «Ditosa Pátria», etc. Nasceu a 5 de Junho de 1850.

Faz ámanhã anos: a actriz Tina Vale (Ernestina Vale de Figueiredo).

Atrás do reposteiro

O actor Estevão Amarante continua a fazer o papel do «Cabo Borracho», no «vaudeville» «O Pão de Ló», no Avenida, até ao Carnaval, visto que só partirá para Madrid depois dessa data.

—A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, que tem estado nos Açores, volta no dia 1 de Março para o Cine-Parque do Funchal, onde actuará até ao dia 18.

—O tenor Alberto Ribeiro não tomou nem toma qualquer compromisso, enquanto prevalecer o contrato que tem actualmente com a empresa Piero.

—O maestro Jaime Mendes é que vai musicar a revista em 2 actos e 24 quadros, «Caixinha de Compressas», original de Manuel Boavida, que vai ser representada pelos alunos da Veterinária.

—Regressou de S. Miguel a artista de variedades Ferdinanda, que se desligou da troupe Maria Odette.

—Uma das peças que Piero tenciona pôr no Variedades é a célebre opereta-fantasia «Rose-Marie».

—Os Julmar's (Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins), que há 14 meses se encontram a trabalhar nas ilhas, depois de cumprirem os contratos que lhe faltam, seguem para as Canárias.

—«Coimbra» é o novo quadro que Alberto Ribeiro vai interpretar com coristas e cenário próprio, na revista «Alto lá com o charuto!», no Variedades.

—Lina Demoel foi contratada por mais dois meses para representar uma revista local, que está em ensaios no Funchal.

—Depois de ámanhã realiza-se, no D. Maria, a récita cultural com o «Auto da Barca do Inferno», «Auto de Mofina Mendes» e «Monologo do Vaqueiro», de Gil Vicente.

—O sr. Knie, empresário do Circo da Suiça, é quem apresenta na pista, no Coliseu, um lindo cavalo em alta escola, montando o animal, sem selim nem rédeas.

—De regresso do Funchal, onde actuou com invulgar êxito, encontra-se em Lisboa a bailarina Cilia Suges.

Ricardo Covões

O Centro Almirante Reis, em assembleia geral, aprovou, por aclamação, um voto de agradecimento e de louvor ao empresário do Coliseu, sr. Ricardo Covões, por dar entrada gratuita nos espectáculos do Coliseu aos alunos daquele organismo escolar.

A figura de «Napoleão»

Toda a gente louva a grandiosidade do espectáculo que actualmente está em cena no Nacional. «Napoleão», a peça de Paul Reynal, que Norberto Lopes traduziu, dá-nos o quadro psicológico da vida íntima do grande corso, de que Alves da Cunha compôs uma interpretação de grande vulto. A seu lado, o porte senhoril de Palmira Bastos e, ainda, em figuras de grande relêvo, Samwel Dinis, Raul de Carvalho e Adelina Campos.

Uma revista regional

Dentro de breves dias, estreia-se em Matosinhos a revista-fantasia regional «Contra a maré...», original do nosso colega portuense Ribeiro dos Santos. A peça em referência, que é vestida por um costureiro da capital, tem, segundo nos informam, linda musica dos compositores nortenhos Castro e Silva e Jaime Martins, sendo as marcações coreográficas do artista-bailarino Arlindo Pontes. Os cenários de «Contra a maré...», todos novos e de belo efeito, foram pintados pelo cenógrafo espanhol German Iglésias, que se encontra há anos no nosso país.

Teatro em Espanha

A companhia Aurora Redondo e Valeriano Leon, tem estado a trabalhar no Alcazar, estando em cena a comédia de Adolfo Torrado, «Que verde era mi padre!». A temporada termina em 30 de Junho, havendo ainda as seguintes estreias: «Don génio y su sombra», de Vicente Soriano e Santos Macrino; «Don Periquito», de José de Lucio; «Don Pio Pio», de Pejedor e Muñoz Lorente e ainda uma comédia de Carlos Llopis, que vai ser lida por estes dias.

—No teatro Espanhol, celebrou-se a centesima representação da peça «Sonho de uma noite de verão», numa versão de Gonzalez Ruiz e decorações espectaculares de Cayetano Zuca de Pena, tendo reaparecido a actriz Mercedes Prendes.

Primeiras exibições
«Os olhos do morto», no Olimpia

Um filme policial, tremendo, «Os olhos do morto», com Lon Chaney, e uma comedia musical, «Milionário á força», com Allan Jones, constituem bem doseado programa para no Olimpia dar satisfação a todos. Complementos variados completam o espectáculo.—*«Visor 55»*.

O Coliseu tem todas as noites
o maior espectáculo de Lisboa com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça — Quinta-feira: «matinée»

Não hesite na escolha do seu espectáculo, porque o de maior alegria, o da boa disposição, do modernismo e da originalidade, está no Coliseu com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça.

Se lá for uma vez, terá de voltar novamente, para rir de novo, para se emocionar, para assistir, deslumbrado, a um cortejo de grandes atracções internacionais com os elefantes, chimpanzés, cavalos selvagens em liberdade, zebras indomaveis, trapezistas arrojadissimos cow-boys nos seus jogos indios, patinadores sério-comicos e palhaços que fazem arrancar gargalhadas aos mais sizudos, com intermédios comicos que fazem rir como nunca. O grande espectáculo desta noite, de hoje e de sempre. Quinta-feira há «matinée».

Vida artistica

Exposição Cruz Louro

Encerra-se hoje a exposição da artista Cruz Louro, que tem estado aberta na Casa do Distrito do Porto.

Exposição de João Barata, em Coimbra

COIMBRA, 12—Inaugurou-se na filial do nosso prezado colega *O Primeiro de Janeiro*, em Coimbra, a exposição do distinto pintor João Barata, que apresenta 38 oleos de difetes aspectos da paisagem portuguesa.

Coimbra, com a doçura do seu ambiente, os seus arredores tão caracteristicos; a Figueira, com o seu mar e com os costumes ribeirinhos e maritimos batidos de luz estridente; o Alentejo, a cuja provincia o artista pertence, com o caracter definido da sua paisagem inconfundivel, e até Sintra, a dos recantos romanticos—tudo surge nesta magnifica exposição, que é uma afirmação da sensibilidade e do merecimento do moço-pintor. A inauguração marcou como acontecimento citadino, e a exposição continua aberta até ao dia 18.

DOIS DESASTRES
Mulher em estado grave por ter caído dum burro

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Quando Clementina Figueiredo, casada, de 52 anos, de Brenha, vinha para esta cidade, caiu dum jumento, ficando com a coluna vertebral fracturada. Feitos os primeiros tratamentos no hospital desta cidade, seguiu na auto-maca dos bombeiros para o hospital da Universidade.

Colhido por um carro de bois

MONDIM DE BASTO, 12.—Por ter ficado debaixo dum carro de bois, passando-lhe uma das rodas por cima, ficou internado no hospital de Fafe o propretário, da freguesia de Atei, deste concelho, Manuel de Oliveira Fajais. Sofreu contusão da bacia. O seu estado é grave.

VIDA MUSICAL
Recital de viola

No próximo sábado, ás 21 e 45, o jovem artista José Duarte Costa fará a sua primeira apresentação em publico, com um recital de viola clássica, em que executará peças do mais requintado interesse. O produto da venda dos bilhetes para este recital destina-se a auxiliar o fundo de construção da Casa de Repouso dos Josés.

Os concertos do Circulo

Realiza-se esta noite, ás 21 e 45, para os sócios da série B, repetindo-se o mesmo programa, ámanhã, para os sócios da série C, o primeiro recital do famoso duo de violino e piano Jaqueline Blancard-André de Ribaupierre. O programa é o seguinte: Sonata em lá, de Mozart; Sonata n.º 7, de Beethoven; Sonata, de Debussy; e primeira Sonata em lá maior, de Fauré.

VIDA POLITICA
União Nacional

Prosseguem os trabalhos de reorganização da União Nacional, tendo ficado constituidas novas comissões no Barreiro, Montijo, Ancião e Alcobaça.

A acção de propaganda que a U. N. se propõe desenvolver nos próximos meses também foi encarada pela respectiva comissão, que na sua ultima reunião se ocupou, muito especialmente, das comemorações do XX aniversário da Revolução Nacional.

CARNE PARA ÁMANHÃ

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos para o consumo de amanhã: 114 bois, sendo 4 para os Hospitais Civis; 90 vitelas; 425 carneiros; 87 cabras e 20 cavalos.

OLIMPIA CLUB
O MAIS SENSACIONAL DOS PROGRAMAS DA ACTUALIDADE
LITA GON y ANLLEL — Grande parelha de baile
MARUJA DEL CAMINO — Vedeta de canto e baile espanhol
LOLITA GALLEGO — A alma do baile andaluz
CARMEN GALLARDO — Insinuante cancionista
O famoso BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRLS
e a Orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALGARIM

PILHAS
Inglesas da acreditada marca
«BEREC»
Acaba de chegar nova remessa
Descontos a revendedores
///
ELECTRO LISBOA, L.DA
RUA AUGUSTA, 246-248

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM)
TEL. 81-1119

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer

HOJE

«Desfile de Estrelas»

Um êxito de bom music-hall com a vedeta

PILI CARBONEL

Mary Delly (em plena ascendencia) Enita Correia, **Branca Velez, Hermanas Lopez,** o cantor **Artur Ribeiro,** Renato Chaves

Trio Excentrico de Variedades. **Arlinda Vitória, Manuel Fernandes, Adelino Santos** e Castro Mota e a grande Orquestra **CARAVANA** com **Almeida Cruz**

Entrada 7$50

Amanhã — **Noite da Moda**

Uma estrela a despontar? Uma grande realidade:

Amélia Maria

A revelação máxima do fado em 1946

Marcam-se mêsas

RETIRO DOS MARIALVAS

Maria da Fatima

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas com: M. do C. Torres, Arlinda Vitória, Domingos Silva, Fernando Gasparinho, António dos Santos e estreia de MARIA DE FATIMA, José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA 1$50. SEXTA-FEIRA, *Concurso* de CEGADAS. Marcam-se mesas.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje, **NOITE DA MODA,** com **Brigida Silva, Rolanda Rodrigues, Frutuoso França** e **Julio Peres.**

Quinta-feira, **grandiosa «soirée».**

TAVERNA ANDALUSA

BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 53

TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ DE MADRUGADA

FADOS E GUITARRADAS

Hoje, MARCIA CONDESSA

LUSO

Natália dos Anjos

A's 21 e 30 — Grande Noite de Arte em que tomam parte: Natália dos Anjos, Augusto Pereira, Maria Emilia Araujo, Joaquim Cordeiro (humorista), Ivete Pessoa, Cipriano de Carvalho, Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Brevemente Novas Estreias. Sexta-feira, 15— Festa de António Carícias (o «ás» do riso).

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande êxito da formosa bailarina

MARUJA IGLESIAS

Grande Conjunto de Atracções Internacionais

FORMIDAVEL ÊXITO DAS ORQUESTRAS

PRIETO com a animadora **Conchita Muñoz** e a estilista sul-americana **Inesita Pena**

ARCADIA com o animador **João Valério**

Carmen Macia — Maruja Herrans y su Ballet

Rossend and Mary — Mery-Mely — Mery Reme

QUINTA-FEIRA: BAILE DE CARNAVAL

MONUMENTAL

(R. CARVALHO ARAÚJO)

ILDA SILVA

GABINO FERREIRA

HOJE, grandiosa sessão de **FADOS** com os artistas privativos

ILDA SILVA — IZABEL OLIVEIRA FERNANDA BAPTISTA — JOSÉ PEREIRA — FERNANDO FARINHA

GABINO FERREIRA e o cantor humoristico **ROGÉRIO FERNANDES,** sob a animação de **FILIPE PINTO** e acompanhamentos por **Carvalhinho** e **P. da Silva**

RITZ CLUB

R. da Glória — Telf. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA TODAS AS NOITES

UM VALIOSO CONJUNTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COM AS ORQUESTRAS

SEVEN-RITZ-MUSICALL'S e IMPERIUM com o cantor **AMARAL LOPES**

AMANHÃ: **BAILE DE CARNAVAL** — BRINDES - COTILLONS - ALEGRIA

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21,30

ESTREIA

AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER

com Irene Dunne e Allan Marshall

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768

2. SEMANA

Soldados sem Uniforme

com James Cagney e Sylvia Sidney

«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

ULTIMA

A CASTA SUSANA

com Mirtha Legrand, Juan C. Thorry, Maria Santos e Alberto Belio

GINÁSIO — Telef. 20556

A's 21 e 30

2. semana

Sonho Musical

com Hilde Krahl e Mathias Wieman

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

Madalena... Zero em Comportamento

Encontros de Noite

REX — Telef. 29650 — A's 21 e 15

SAHARÁ

Dois sem Juizo

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595

2. SEMANA

Com todo o meu coração

Com GINGER ROGERS, JOSEPH COTTEN e SHIRLEY TEMPLE.

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

4.ª semana do filme de Armando de Miranda!

JOSÉ DO TELHADO

E' o 1. premio de agrado do cinema nacional em 946, conferido pelo publico!

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523

Uma Mulher ás Direitas

com Tom Neal e Ann Savage

Em complemento:

SUBMARINO DE ALGIBEIRA

«Matinées» diarias

CAPITOLIO — Telef. 27493

A's 21 e 15

A Vespera de S. Marcos

Tudo aconteceu à noite

LYS — Telef. 48560 — A's 21 e 15

Madalena... Zero em Comportamento

Encontros de Noite

JARDIM CINEMA — Tel. 6306 — A's 21

Um Caso de Amor

UM SANTO EM LONDRES

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

PAIRA A MORTE SOBRE OS PANTANOS

com James Mason

SÁ DA BANDEIRA

TEL. 2595

A opereta popular de grande espectáculo

A BONEQUINHA DO PORTO

com **Salúquia Rentini, Erico Braga, Soares Correia, Maria Salomé, Cremilda de Oliveira, Alberto Reis, Luis de Campos, Domingos Marques, Elvira Velez, etc.**

COLISEU DO PORTO

TEL. 5196

Em récita de assinatura, as célebres operas

Cavaleria Rusticana e Palhaços

com o soprano ALDA FIDELLI e o tenor RENATO GIGLI

S. JOÃO

Telef. 2458

JOANA DE PARIS

Aguia d'Ouro

A ESTRELA DO CABARET e O SEGREDO DO MONSTRO

Rivoli

Tel. 2788

A's 21 e 30

Um filme assombroso em tecnicolor

TERROR NA ÓPERA

com BORIS KARLOFF

TRINDADE

Tel. 4412

A's 21 e 30

Estreia do filme maravilha de Walt Disney

OLIMPIA

Tel. 533

«Caixinha de Surprezas»

JULIO DINIZ

Telefone 9559

A's 21 e 30

A grandiosa revista-opereta

Fantasia Branca

CARLOS ALBERTO

Telefone 4540

A's 21,30

A MULHER SERPENTE e O Filho do Heroi

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Napoleão».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Alto lá com a Seringa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».
TVOLI—«Com todo o meu Coração».
EDEN—«Soldados sem Uniforme».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Sonho Musical».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

COLISEU—«Cavaleria Rusticana» e «Palhaços».
SA' DA BANDEIRA—«A Bonequinha do Porto».
S. JOÃO—«Joana de Paris».
RIVOLI—«Terror na Opera».
AGUIA DE OURO—«Estrêla do Cabaret».
TRINDADE—«Caixinha de Surpresas».
OLIMPIA—«Caixinha de Surpresas».
JULIO DINIZ—«Fantasia Branca».
CARLOS ALBERTO—«A Mulher Serpente».

CRISTAL MANOLO BEL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o mais categorizado programa de atracções

a mais aplaudida orquestra espanhola dos ultimos anos

A simpatica e extraordinaria bailarina

BRAZALEMA

E A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA

SOUSA PINTO

BREVEMENTE ESTREIA

VEDETA DE BAILE

CARMEN ROMERO

e de outra sensacional atracção

5.ª Feira MATINÉE DA MODA ?

BREVEMENTE UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO

NOVA EMPRESA E GERÊNCIA

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER

HOJE: Despedida do ballet **THE EIGHT BEAUTIES GIRLS**

6.ª Feira, 15

ESTREIA DO BALLET

Mercedes Begoña

Café CRISTAL

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS

CHÁ CONCERTO e VARIEDADES

com a ORQUESTRA **MANOLO BEL** e OS SEUS ANIMADORES **ROBERTO e BARREIRA**

ORQUESTRA **SOUSA PINTO**

com o cantor **ALBINO GOMES**

ECOS

O dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil e nunca empossado, esteve, entre nós, alguns anos. Era um homem de boa presença, de perfeita educação, apurado no vestuário e nas maneiras, que conquistou, em Lisboa, amizades e simpatias. Morou no Estoril e acompanhou atentamente quanto se passava em Portugal. «Boa gente e belo clima», dizia ele.

—«Acha agradavel o vento que sopra no Estoril?»

—«E' o que eu mais aprecio. O vento embala-me. Nunca dormi tão bem como agora».

Quando regressou ao Brasil, sob um negrume de melancolia, despediu-se nestes termos:

—«Jamais esquecerei que foi em Portugal que me curei da pior das enfermidades que até hoje sofri. Resisti á injustiça de muitos e á maldade de alguns...».

■

Fez-se há pouco tempo em Paris uma exposição de «nu» em que figuram grandes mestres. Deranin foi um dos mais admirados. A critica levantou uma questão tantas vezes debatida:

—«O corpo humano é uma verdade que se deve respeitar ou uma ilusão que urge desfazer?».

As opiniões variaram e divagaram, predominando esta:

—«O corpo humano não é uma aparencia, mas uma revelação, através da qual a beleza, a graça, a inteligência e a verdade se manifestam».

Desfigurar o que a natureza criou, sob o pretexto de atingir uma super-natureza, superando a matéria e a sua forma, é uma pretensão irrealisavel. Convém, em todo o caso não esquecer, que o corpo exige uma presença, sem a qual perde a sua importancia—a da alma.

■

Daniel Rops visitou o cemitério de Avon onde repousam os restos mortais de Catarina Mansfield.

—O cemitério de Avon onde Catarina repousa, encosta-se á floresta. A massa fulva das grandes arvores domina o muro que enfrenta o seu tumulo. Esta sensação de paz agreste apraz-lhe. Folhas mortas giram «como pequenos passos que tocam no chão, cochichando», como ela costumava dizer. Sobre a lajem cinzenta, mão piedosa colocou crisantemos roxos que conservam toda a sua frescura.

A escritora foi sempre uma inquieta, correndo de terra em terra á busca de paz, amor e perdão. Nunca os encontrou.

—Quem é o teu Deus? perguntaram-lhe.

—Só acredito no amor como alta expressão da vida e do universo.

—Nesse, caso, hás-de encontrar Deus que acolhe quantos têm o coração puro e ardente.

Apesar disso, nota Daniel Rops, não se vê uma cruz, na sua sepultura.

Porque tal esquecimento?

Não foi ela que escreveu, evocando a morte de seu irmão:

—Sinto sempre nas minhas mãos os estigmas dos pregos, a agonia de Jesus?...

■

Sobre a derradeira viagem do «Adamastor», publicou o capitão de fragata Jaime de Sousa, um grosso volume que se intitula «Agonia dum Heroi». História dum barco de guerra, escrita por um ilustre oficial para quem a marinha portuguesa representa a Patria e a honra de a servir.

São páginas em que a verdade de narrativa se resolve em emoção. O «Adamastor», adquirido por subscrição nacional, era olhado pelo nosso povo com orgulho.

Lindo barco, todo de branco a brilhar nas aguas douradas do Tejo, navegou e lutou até morrer. O livro do capitão de fragata Jaime de Sousa reaviva e comemora o papel simbolico da sua vida heroica de trabalho.

Seguir A Razão

Ainda que a uns agrade e a outros não. Para segui-la só fazendo as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

Continuam divididas as opiniões acêrca da sede das Nações Unidas

LONDRES, 12.—A comissão da sede permanente das Nações Unidas aprovou ontem á noite a moção holandesa, por 22 votos contra 17, propondo que seja em Winchester, (Nova York e Fairfield (Connecticut), nos Estados Unidos.

Isto significa que a região da costa leste da América é mais ou menos aquela que se tem em vista, embora a localização permanente não seja decidida até mais tarde, no corrente ano.

Fizeram-se discursos pró e contra a moção holandesa e os delegados da Checo-Eslováquia, Noruega, Uruguai e China falaram em apoio da moção. Fez enérgica oposição, num discurso combativo, o delegado francês, M. D. Broustra. Pediu aos delegados que não tomassem uma decisão apressada e leu um telegrama de um grupo de magistrados e residentes na área escolhida para o local, dizendo que sete de oito cidades desse Estado, representando 85 % da população dessa região, se mostravam contra a ideia de albergar entre si permanentemente a O. N. U.

Quando pareceu que a opinião se mostrava contra ele, tentou refutar a moção aprovada ponto por ponto.

A França foi a unica nação dos «cinco grandes» a votar contra a moção, uma vez que a China, o Reino Unido e a União Soviética a apoiaram e que os Estados Unidos se abstiveram, como de costume.

As outras abstenções foram: Costa Rica, Egipto e Irão. Os países latino-americanos acharam-se muito divididos votando a Argentina, o Brasil, o Uruguai, a Venezuela e a Republica Dominicana pela proposta e a Bolivia, a Colombia, Cuba, Chile, México e Peru contra ela.

Igualmente dividida se mostrou a Comunidade Britanica, apoiando o Canadá e votando contra a Austrália e a Nova Zelandia. A India apoiou a moção.

Concordou-se em que uma comissão siga o mais brevemente possivel para a área escolhida, a fim de levar a efeito um trabalho exaustivo de estudar e fazer recomendações á próxima Assembleia Geral, em Setembro, sobre o local preciso a escolher dentro das regiões gerais.—(Reuter).

A resposta indonésia à proposta holandesa deve estar pronta dentro de cinco dias

BATAVIA, 12.—O dr. Sutan Sjahrir, primeiro-ministro da Republica Indonésia, recusou-se, ontem á noite, a comentar as propostas holandesas apresentadas em Java, mas disse que a resposta indonésia estaria pronta em menos de cinco dias.—(R.).

A retirada dos ingleses

LONDRES, 12.—As propostas do Governo da Holanda para uma «comunidade da Indonésia» fornecem pelo menos os elementos de um compromisso honroso para ambas as partes, segundo o «Times» diz no seu artigo de fundo, comentando a oferta.

O jornal acrescenta: «Se esse compromisso se puder alcançar permitirá uma retirada próxima das tropas britanicas de Java e nada seria mais bem acolhido na Grã-Bretanha.—(R.).

A selagem das desnatadeiras e as condições do comércio de lacticínios

Da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director:*—Embora o sr. Abilio Simões Lopes, ao escrever o artigo que o «Diário de Lisboa» transcreveu no «Jornal de Sintra», em 30 do mês findo, não tivesse ainda, possivelmente, conhecimento dos esclarecimentos publicados nesse jornal, em 24 de Janeiro, em referência ao artigo de 14 do mesmo mês, com o título «A falta de carne», tenho a honra de solicitar a V. se digne inserir nas colunas desse diário os esclarecimentos que se seguem, a fim de elucidar perfeitamente os seus leitores.

1.º—Como já se informou, a selagem das desnatadeiras foi feita ao abrigo das disposições legais que proibem a existência daqueles maquinismos nos estabelecimentos utilizados na recepção de leite para consumo em natureza. Deste modo, e porque o leite produzido nos concelhos de Sintra e Mafra se tornou indispensável para o abastecimento de Lisboa, se evitou que o leite destinado ao consumo em natureza viesse a ser diminuido no seu valor nutritivo, pela extracção parcial da gordura normal á sua composição.

2.º—Pretender justificar a falta de gado presentemente observada, como consequência daquela medida, é exagero evidente, que apenas poderá basear-se na defesa de interesses particulares, ou desconhecimento das circunstancias que determinaram tal falta.

3.º—Que de tal medida não resultou qualquer prejuizo para a lavoura conclui-se do facto de tendo sido suspensa em Abril de 1945 a selagem das desnatadeiras, o preço do leite á lavoura ter oscilado entre 1$80 a 2$00 por litro, quando a valorização que a lavoura obteria no fabrico de manteiga, aos preços fixados para este produto, não poderia ser muito superior a 1$20, razão esta por que a maior parte dos proprietários dos postos de desnatação, quando se procedeu ao levantamento dos selos, declarou que preferia enviar o leite para Lisboa, por obter, assim, uma maior valorização do produto do que a que resultaria da sua transformação em manteiga.

4.º—Ao contrário do que também se afirma, o comércio de leite para consumo não está sujeito a qualquer regime de exclusivo, e deste modo as boas intenções do legislador não poderiam dar na prática os maus resultados a que se fez referência; antes se deve reconhecer que só com a sua aplicação devidamente fiscalizada será possivel contribuir para melhorar o abastecimento de leite em natureza á cidade de Lisboa e demais centros consumidores.

5.º—A diminuição da produção de manteiga, justifica-se, assim, nas necessidades do consumo de leite em natureza por um lado, e por outro, na falta de forragens verificada nos ultimos 3 anos agricolas, como é do conhecimento geral e principalmente dos lavradores.

6.º—Também, deve ainda esclarecer-se que para o fabrico de manteiga de boa qualidade não bastam as desnatadeiras, sendo necessários maquinismos e instalações incompativeis com a industrialização em pequenissimas unidades praticada nos concelhos de Mafra e de Sintra, as quais não permitem aproveitar integralmente a matéria-prima e são, por esta razão, antieconómicas pelo que os lavradores preferem vender o leite para consumo em natureza.

7.º—Como se sabe, o consumo de leite em natureza tem tendência para aumentar, sobretudo se forem tomadas as medidas previstas para garantia da sua higiene e, assim, tornar-se-á necessária, para este fim, toda a produção dos concelhos indicados, com o que só beneficiará a lavoura local.

8.º—De resto, até agora, apenas duas pretensões foram feitas e ambas atendidas: uma para o fabrico de queijos com destino a queijadas e outra para o aproveitamento das sobras de leite de consumo em natureza nas épocas de maior produção que, como se sabe, são a primavera e principios de verão.

Pedindo desculpa do espaço ocupado por estes esclarecimentos, devidos, porém, a todos os leitores que queiram apreciar a situação com justiça, apresento a V. os meus melhores agradecimentos pela sua publicação. O vice-presidente, *Cristiano Adolfo Seabra de Magalhães*».

Novo governador civil do Porto

CORONEL JOVIANO LOPES

Foi nomeado governador civil do Porto o sr. coronel Joviano Lopes. Trata-se de um distinto militar, muito culto e viajado. Jovem oficial na outra Grande Guerra, distinguiu-se em combates na Flandres, de onde regressou com valiosas condecorações. Fez, depois, o curso de Estado Maior e, na administração publica, foi governador de Damão. Fez parte das missões militares aos Estados Unidos e de recepção ao contingente brasileiro que recentemente esteve em Lisboa.

Na sessão de hoje de Camara vão ser discutidos importantes assuntos

PORTO, 12—Hoje, ás 14 horas, deve reunir-se a vereação do Porto, sob a presidência do professor dr. Luis de Pina. Há numerosos assuntos a tratar, avultando entre eles, por proposta do presidente, a suspensão da praça, marcada para o próximo dia 1 de março, referente aos terrenos da Avenida dos Aliados e da Rua Ramalho Ortigão, por deverem ser reconsideradas as condições em que devem realizar-se ali quaisquer construções. Atendendo ás exigências da urbanização do local, é de todo o ponto justa a suspensão referida, para que seja condicionada a construção e se não consinta numa edificação que não seja do interesse geral e citadino.

Outro assunto a discutir será a construção imediata, no Bairro da Corujeira, dum conjunto de pequenas casas para famílias pobres, em numero de 100.

Deve discutir-se igualmente a remodelação do Gabinete de Urbanização e da Comissão de Estética.

A uma nova rua a abrir deve ser dado, por proposta da presidência, o nome de Guiné, comemorando o centenário daquela colonia.

Conferência

Perante numerosa assistência, entre a qual havia muitas senhoras e diversos universitários, realizou ontem uma conferência na Juventude Universitária Católica, o sr. dr. Hernani Monteiro, professor da Faculdade de Medicina do Porto. Presidiu e fez a apresentação do conferencista o sr. dr Almeida Garrett.

Depois dalgumas projecções de aspectos de Salamanca, o sr. dr. Hernani Monteiro leu o seu trabalho, intitulado: «Salamanca: aspectos e recordações».

No final foi muito aplaudido.

Movimento maritimo

Entrou em Leixões, vindo de Inglaterra, o vapor «Cataro», com carga diversa.

"Ao Ultimo Figurino"

Rua Garrett, 20-24

APRESENTA GRANDE SORTIDO DE SÊDAS PARA VESTIDOS DE TOILETTE

Acaba de receber por avião Meias Nylon

O PORTO PELO TELEFONE

Instituto Francês

Hoje, ás 18 horas, o sr. dr. Paul Teyssier continuará a analisar, no Instituto Francês, a obra de Pascal, desenvolvendo o seguinte tema «Les thêmes» fondamentaux des pensées». A entrada é franca.

Agredido á facada

Vindo de Maufe (Monção), onde foi agredido á facada, deu entrada no Hospital da Misericordia José Gonçalves, de 35 anos, solteiro, pedreiro, com diversos ferimentos no abdómen.

Caído duma prancha

Recolheu ao hospital, com fractura da coluna vertebral e da côxa direita, lesões internas e choque traumático, Serafim Rodrigues Lopes, de 56 anos, casado, estucador, do Bairro Lindo, casa 11, á Rua Antero de Quental, que caiu duma prancha, numa obra em que trabalhava, na Rua da Torrinha.

A' espera das castanhas

O sr. Manuel Ferreira Coelho, residente na Avenida da Republica, em Gaia, queixou-se à Policia, acusando um tal José Pinto, residente em Castelões, Venda do Campo, ao qual há tempos confiou três contos e grande quantidade de sacos para recolher castanha e que até à data não recebeu qualquer remessa daquele fruto, nem tão pouco lhe restituiu dinheiro ou embalagens.

Incêndio do Bonfim

Apesar de se ter declarado já no sábado, pela manhã, ainda há numerosos focos de incendio nos escombros do barracão da antiga quinta do Gama, onde funcionou uma fábrica de «briquettes» e existia um armazem de desperdicios de algodão. Desde aquele dia que os sapadores-bombeiros têm estado ali em permanente vigia aos escombros ainda fumegantes.

Exposição Fausto Sampaio

A exposição do quadros do pintor Fausto Sampaio constitue um conjunto de rara beleza. Os seus 73 quadros são outras tantas afirmações do iniludivel valor pitoresco de Fausto Sampaio. No certame artistico não há senões, pois tudo ali é trigo sem joio. Quer nos restratos, quer nas paisagens, quer nas naturezas-mortas, Fausto Sampaio é um artista de raro merecimento.

Não é necessario possuir-se temperamento artistico para justamente apreciar que naqueles pequenos rectangulos há verdade de cores, expressões, realidade flagrante que parece viver áquem das telas. E' portanto facil de presumir que Fausto Sampaio ao retirar desta cidade não leve consigo um unico dos trabalhos expostos.

A concorrencia ao Salão Silva Porto tem sido alem de numerosa, de qualidade.

Furto de couros e calçado

Em nome da firma Alex, o sr. Artur Gomes, da Rua do Bonjardim, 412, apresentou queixa na Policia de que, por meio de chave falsa e arrombamento, os larapios futaram do seu estabelecimento couros e calçado em valor elevado que não pode ainda precisar.

Falecimento

Faleceu hoje, com 54 anos, o sr. Adolfo José da Costa, casado, comerciante, da Rua Costa Cabral. O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Vila Nova de Gaia.

Os americanos procuram

evitar que se constituam na Alemanha exércitos jugoslavo e polaco

DAD TOELZ (Baviera), 12—Muitas pessoas portadoras de documentos do exército real jugoslavo da Baviera foram presas quando unidades fortemente armadas do exército americano deram volta ao campo de pessoas deslocadas de Luitpold, no coração de Munich. O facto verificou-se ontem.

Funcionários do 3.º exército americano disseram que esta acção, segundo pensavam, desfazia o movimento para constituir um exército de apoio ao exrei Pedro da Jugoslavia. Foi apreendido um camião carregado de documentos e papeis. As pessoas presas foram dadas como partidarias do coronel Popvitch, antigo membro do exército jugoslavo, agora afastado do seu país, que procurou o apoio das autoridades americanas.

Outra rusga semelhante se realizou em Langwesser, próximo de Nuremberg, em cujo campo existem polacos. Obtiveram-se provas que mostram os esforços para constituir um exército polaco no exilio.

As informações acrescentam que o exército americano não admitirá qualquer militar dentro da sua zona nem permitirá que qualquer organização tenha o estatuto de unidade militar.—(Reuter).

A campanha eleitoral na Belgica decorre com desusada serenidade

BRUXELAS, 12—As primeiras eleições gerais depois da guerra estão marcadas para 17 de Fevereiro corrente. A campanha eleitoral tem decorrido com extraordinária serenidade, unica mesmo na historia do país, em que as paixões politicas são habitualmente manifestadas com certa violência. Os chefes politicos do país esperavam que depois do tumulto da guerra e da ocupação, que abalou gravemente todas as ideias politicas, as primeiras eleições do após-guerra seriam marcadas por uma luta apaixonada entre os diferentes grupos que pregam novas ou radicalmente diferentes doutrinas a um eleitorado mais excitado do que de costume.

A maior parte dos jornais já fez referência a esta aparente diferença. Só, porém, os jornais indepentes, isto é, sem filiação partidária, é que põem em relevo esta serenidade. O mais caracteristico comentário é o de um orgão conservador e sem partido, o semanário «Le Phare», que diz o seguinte: «Durante os cinco anos de guerra e da ocupação dissémos a nós próprios que desta vez tudo teria mudado. Depois da tempestade construiriamos um novo mundo. Não há qualquer probabilidade de que voltem a governar os velhos partidos. Eles cometeram graves erros, abandonaram o terreno vergonhosamente e mantiveram-se num silencio cobarde. Nunca mais terão a coragem de reaparecer, mas reapareceram com todos os seus vicios, com os seus chefes, com o seu passado—e procurando improvisar um futuro».

«Le Phare» atribui a indiferença do eleitorado ao facto de ter perdido a confiança nesses partidos. Em parte, a explicação da serenidade que reina no país é o facto de que os chefes dos partidos têm evitado bulir na história dos seus adversários. Se não tivessem adoptado esta táctica, a temperatura da campanha eleitoral teria sido muito mais elevada. Alguns orgãos partidários tem feito referências incapotadas á atitude dos outros partidos em 1940, quando os alemães invadiram a Bélgica. Essas referências são porem incidentais.

Qualquer que seja a explicação desta apatia aparente, ela não deve influir nos resultados eleitorais, visto que, segundo a lei, o voto na Bélgica é obrigatório. Assim, no próximo domingo, cêrca de 2.700.000 belgas do sexo masculino lançarão o seu voto nas urnas assim como 5.300 mulheres, viuvas ou mães de militares mortos na guerra ou em campos de concentração. Uma lei concedeu a essas mulheres o direito de voto. São excluidos desse direito cerca de 322.000 homens classificados de falta de civismo, por terem adoptado uma atitude anti-patriótica durante a ocupação.—(Reuter).

A REDUÇÃO DAS DESPESAS

com as forças armadas da França

PARIS, 12—Após uma reunião do Supremo Conselho da Defesa Nacional chegou-se a acordo para reduzir gradualmente as despesas das forças armadas a numeros que se aproximam dos fixados por André Phillipe, ministro das Finanças, que são 400.000 para o exército, 50.000 para a aviação e 45.000 para a marinha.

Depois duma reunião, que durou mais de 5 horas, Márius Moutet, ministro das Colónias, disse aos jornalistas: «Chegou-se a acordo completo entre os generais e o Governo».

O presidente Felix Gouin disse: «Tudo prossegue bem».

A manutenção das forças armadas custará mensalmente 800 biliões de francos.—(R.).

Americanos e ingleses assinaram um acordo sobre aviação civil

BERMUDA, 12.—As delegações britanica e americana, que assistiram á conferência da aviação civil anglo-americana, assinaram ontem á noite três documentos que constituirão a «base» da aviação civil internacional.

O acordo reconhece que é de desejar uma fiscalização governamental nas taxas aéreas internacionais, tal como a Grã-Bretanha desejava. Reconhece ainda que é necessária a liberdade de «recolher no caminho» o tráfego que não provenha do país de origem ou daquêle a que se destinam os aviões.

Depois de discutir durante um mês, a conferência chegou ás seguintes conclusões: Primeiro, as taxas entre a Grã-Bretanha e Estados Unidos devem ser sujeitas á fiscalização governamental, o que quer dizer que os dois países concordam na regulamentação para garantir as operações económicas e para impedir a guerra de preços e taxas anti-economicas; segundo, ambos os países serão livres de determinar a operação das suas linhas aereas; terceiro, chegou-se a acordo sobre o programa inicial das linhas aéreas mundiais de interesse mutuo, executando os Dominios e o território da India.

As bases aereas militares alugadas pela Grã-Bretanha aos Estados Unidos devem ser abertas ao tráfego civil sempre que isso contribua para o desenvolvimento da aviação civil, em linhas económicas. Isto refere-se ás bases nas Bermudas, Antigua, Santa Lucia e Guiana britanica. O acordo americano para esta clausula é condicionado á formulação de uma solu-

(Continua na 8.ª pag)

EM 3 LINHAS

Por via aérea, seguiu hoje para Oslo, acompanhado de sua esposa, o novo ministro de Portugal naquela capital, sr. dr. António Quartim Bastos.

///

Existem 306 misericórdias em Portugal, das quaes 20 são nas ilhas.

///

32 novos cardeais e 38 antigos reunem-se em Roma no Consistório mais importante dêste século, na próxima segunda-feira. A noticia de que o cardeal Spellman, de Nova York, será nomeado secretário de Estado do Vaticano—não deve ter consistência.

///

Partiu hoje do Funchal para Lisboa o paquete «Angola», que conduz os repatriados de Timor. Deve chegar quinta-feira, de manhã.

///

Do nosso jornal: 13 de Junho, em entrevista: «Mariana Rey Colaço vai ser actriz»; em 14, desmentindo: «o jornalista tomou por realidade o que não passa de um sonho»; anteontem: «Mariana Rey Colaço estreia-se no D. Maria depois do Carnaval».

///

Foi publicado o decreto nomeando o dr Marcelo Matias ministro plenipotenciário de 1.ª classe, e director geral dos negócios políticos e de administração interna.

///

O cardeal Tedeschini, datario, que dirige as cerimónias do Consistório, esteve em Lisboa em Janeiro d 1925, embaixador extraordinário de Pio XI nas comemorações do Centenário de Vasco da Gama. Nem ele nem o actual pontifice eram ainda cardeais.

///

O capitão-tenente A. Ferreira de Oliveira, foi nomeado comandante do contra-torpedeiro «Vouga».

///

Vai proceder-se a um inquérito a actos de um ex-vice presidente da Camara de Lagos e de um aspirante da secretaria, tendo sido nomeado para tal o sr. dr. Neves Martinha, de Setubal.

///

No ano passado, nos concelhos da região demarcada do Douro, os salários dos trabalhadores rurais, a seco, oscilaram entre 10 e 15 escudos, e, com comer, entre 8 e 10 escudos.

O estágio dos jogadores

seleccionados para o encontro das «équipes» militares portuguesa e da R. A. F.

Desde ontem, á noite, que os jogadores de futebol, que fazem parte do *onze* militar que defrontará a R. A. F., no próximo domingo, se encontram em estágio, em um sitio aprazivel, tranquilo e com boas acomodações—a Colónia Balnear do Pessoal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, na Venda do Pinheiro.

Estão ali instalados todos os jogadores, á excepção de Quaresma, que sómente ámanhã se juntará ao grupo, acompanhados pelo sr. major Ribeiro dos Reis e demais auxiliares.

Como a colónia fica dentro de uma quinta, as instalações prestam-se admirávelmente para o efeito desejado. Hoje, de manhã cedo, os jogadores fizeram um corta-mato através dos pinheirais, entretendo-se antes do almoço, de boa comida caseira, em animadas partidas de «voley».

O estado de espirito da «équipe» não pode, na verdade, ser melhor, mantendo-se inalterável a camaradagem entre todos.

Ámanhã haverá, no Estádio Nacional, um treino, servindo de grupo treinador o Estoril Praia. Os jogadores, depois da sessão, regressam imediatamente a Venda do Pinheiro.

Só depois do treino é que a linha ficará definitivamente constituida e Ribeiro dos Reis resolverá então sobre a provável chamada de algum reforço.

Na tarde de quinta-feira, por iniciativa do seleccionador militar, serão passados vários filmes desportivos cedidos pela embaixada americana, no vasto salão da Colónia de Férias.

Os componentes da R. A. F. chegam a Lisboa, de avião, na próxima sexta-feira, pelas 16 e 30, estando em preparação várias festas em honra dos visitantes. Os ingleses treinam na véspera do encontro, no Estádio Nacional.

O árbitro De Lasalle chega depois de ámanhã

O árbitro De Lasalle, da Federação Francesa de Futebol, informou por telegrama a Federação Portuguesa de que sairia hoje para Lisboa, de comboio, ás 12 e 30. Deverá chegar, por consequência, depois de ámanhã, á noite, caso apanhe a ligação do «rápido» do Porto.

A lesão sofrida por Capela não é de gravidade

Não teve, felizmente, a gravidade que a principio se supunha o acidente sofrido pelo guarda-rêdes do Belenense, Manuel Capela, no jogo de ante-ontem, em Olhão. Aquele jogador foi ontem submetido a um rigoroso exame médico, tendo-se verificado que não sofrera fractura da clavícula, mas apenas uma luxação.

Isto não impede, porém, que Capela tenha de sujeitar-se a repouso prolongado, que o manterá afastado da actividade desportiva, por cêrca de um mês.

Da mesma maneira, o jogador Sério, do Belenenses, que a principio também se supunha ter fracturado um pulso, sofreu sómente uma luxação.

As tropas russas fazem preparativos para abandonar a Pérsia

TEHERÃO, 12.—O «Journal of Teheran» publica hoje a primeira informação de que os russos se preparam para evacuar a Pérsia. O jornal diz que as tropas russas que se encontram em Miyanduab, na provincia de Azerbaijan, estão a fazer preparativos para partir.—(Reuter).

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.ME BETTENCOURT

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de **vestidos de BAILE e passeio,** casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em varios géneros e preços.

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. N.º 25316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS. MANCHAS E FRIEIRAS.

FRSCO 15$00

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a que a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe o Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Marrocos

CEUTA — TETUAN — XAUEN — ARZILA — ALCACER-KIBIR

LARACHE — SEVILHA — CORDOVA — GRANADA

12 a 31 de Março

Viagens em 1.ª classe — Hoteis de 1.ª categoria

Inscrição limitada — Preços económicos

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 146-1.º Telefone 26391/95 — Lisboa

Rua Mousinho da Silveira, 30-2.º Telefone 5938/9 — Porto

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 22.º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinàriamente, pelas 21 horas do dia 14 do corrente mês, na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação de alterações aos parágrafos das clausulas 35.ª e 42.ª do Contracto Colectivo de Trabalho.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § unico do art.º 19.º.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Eurico Ferreira Cabecinha

MEIAS * SEDAS

ROSICLER

R. DA ASSUNÇÃO, 71-LISBOA

LOJA E 1º ANDAR

"55" o Batôn da Moda é uma tentação

Helena Bartholomeu

Missa do 1.º aniversário

Celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na Ermida da Vitória.

Manoel Gomes d'Almeida

Missa de 30.º dia

A familia de Manoel Gomes d'Almeida Q. D. T. participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, na Igreja de Santa Catarina, manda rezar missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto e pedindo se considerem extensivos esses agradecimentos a todas que os acompanharam, e ás quais o não puderam fazer directamente por desconhecimento de endereços.

D. Maria Luisa da Conceição Buttuller da Costa Primo

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua familia agradece, por este meio, a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e a quem não pôde fazê-lo directamente, por ignorancia da moradá, e participa que amanhã, 13, manda rezar, na Igreja de S. Domingos, às 11 horas, uma missa pelo eterno repouso da saudosa extinta, esperando que os seus amigos e pessoas das suas relações se dignem honrar com a sua presença tão piedoso acto.

Manoel Gomes d'Almeida

Missa de 30.º dia

O PESSOAL DA PASTELARIA BEIJO DA INFANCIA, participa que amanhã, dia 13, pelas 11 horas, na Igreja de Santa Catarina, se realiza missa por eterno descanso do Pai do seu patrão, sr. Raul Gomes d'Almeida. Desde já agradecem a quem se digne assistir a este piedoso acto.

DE LUTO

D. Julia de Moraes Sarmento

Com 95 anos, faleceu no dia 5, na sua residencia, Rua Rodrigues Sampaio, 166, rés-do-chão, a sr.ª D. Julia de Moraes Sarmento, filha do general de divisão Higino de Moraes Sarmento, da Casa Militar do rei D. Luis, viuva do general de brigada Francisco de Moraes e mãe da ilustre escritora sr.ª D. Olga de Moraes Sarmento, da sr.ª D. Ilda de Moraes Sarmento de Assis Garcia e do sr. Francisco de Moraes Sarmento.

Os serviços funebres estiveram a cargo da agência Ferreira dos Santos.

D. Maria Luisa da Conceição Buttuller da Costa Primo

A familia da sr.ª D. Maria Luisa da Conceição Buttuller da Costa Primo manda rezar, 1manhã, na igreja de S. Domingos, ás 11 horas missa pelo 30.º dia do seu passamento.

SUFRAGIOS

Manuel Gomes de Almeida

Mandada rezar por sua familia, celebra-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja de Santa Catarina, missa por alma do sr. Manuel Gomes de Almeida.

Instruções sobre transporte

em caminhos de ferro

I—Passageiros da estação do Cais do Sodré:
Serviço especial directo á estação do Estádio, e vice-versa, em 13 minutos.

A—IDA—
Combóios especiais ás 9 e 30, 10 e 06, 10 e 42 e, a partir das 11 e 18, com intervalos de cêrca de 7 minutos, até ás 14 e 47. O ultimo combóio será ás 15 horas.

B—REGRESO
Combóios especiais desde as 16 e 57 até ás 20 e 05. Em caso de necessidade este serviço poderá ser prolongado.

C—BILHETES
Preço e condições regulados pelo respectivo Aviso ao Publico:

a) Bilhetes especiais de ida e volta, preço 4$00, independentes de classe, á venda na estação do Cais do Sodré, a partir de hoje.
b) Nos combóios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos.
c) Para comodidade dos passageiros e rapidez do serviço—e ainda pela grande dificuldade de trocos—devem ser entregues as importancias exactas dos bilhetes comprados.
d) Também para comodidade e rapidez deve, á entrada das plataformas, cada pessoa vir munida do seu bilhete. Não trazer uma unica pessoa os bilhetes de um grupo.

D—ENTRADAS NA ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRE'
Pelo vestibulo grande e pelos que lhe ficam á direita—portas assinaladas superiormente com o letreiro «ESTADIO»—Embarques nas linhas 1 e 2 (as da direita).

E—NA ESTAÇÃO DO ESTADIO, no regresso
Passageiros com bilhete—Entram pelas portas laterais que abrem directamente para a estrada do Estádio.

II—Passageiros procedentes das estações de Santos a Algés:
A—IDA
Quem pretender embarcar nestas estações só o poderá fazer nos combóios normais, desembarcando na estação da Cruz Quebrada, directamente para a praia, seguindo depois por debaixo do pontão a caminho da Estrada Marginal.
B—REGRESSO
O embarque destes passageiros só se poderá fazer na estação da Cruz Quebrada, e utilizando apenas os combóios normais.
C—BILHETES
Estes passageiros devem, á ida, munir-se logo de bilhete de ida e volta.

III—Passageiros procedentes das eseações de Caxias a Cascais:
A—VINDA
Pelos combóios normais que partem de Cascais ás 11 e 06, 12,00, 12 e 58 e 14 e 10, e que efectuarão paragem na Cruz Quebrada, respectivamente ás 11 e 38, 12 e 31, 13 e 28 e 14 e 41.
B—REGRESSO
Pelos combóios normais que partirão da Cruz Quebrada ás 17 e 40, 18 e 40, 19 e 10, 19 e 50 e 20 e 10.
C—BILHETES
Como o acesso á plataforma Sul não se pode fazer pela estação da Cruz Quebrada, devem os passageiros munir-se de bilhetes de ida e volta nas estações de origem.
D—NA ESTAÇÃO DA CRUZ QUEBRADA
No regresso, tomar o caminho que nasce na Estrada Marginal e que vai passar por baixo do pontão paar o lado da praia, virando depois á esquerda e subindo para a plataforma de embarque (que é a do lado Sul).

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, a especialidade da casa BACALHAU NO FORNO. Poço do Borratem, 17 e 18.

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

O Rússia e a Turquia

(Continuação da 1.ª pag.)

militares nos Estreitos. Desde então, trava-se guerra entre a rádio e a Imprensa da Russia e da Turquia.

A convenção de Montreaux

Enquanto o litigio russo-turco se desenvolvia neste terreno, a questão dos Estreitos ressurgia, quase ao mesmo tempo, no plano diplomático. Ficou combinado em Potsdam, entre os representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da U. R. S. S., dar novo estatuto ás vias maritimas internacionais, entre as quais se incluiam o Bósforo e os Dardanelos. Até á data, têm permanecido e continuam a permanecer em vigor as estipulações de Montreux. São as seguintes, num curto resumo: a navegação comercial é livre tanto em tempo de paz como em periodo de guerra se a Turquia não for beligerante. Quanto aos navios de guerra, os dos países costeiros do Mar Negro podem passar sem restrições em tempo de paz. Os dos países que não têm costas naquele mar, mas que nele penetrem, não devem somar uma tonelagem superior a 45.000 toneladas. Em tempo de guerra, é proibida a circulação nos Estreitos aos navios de guerra dos beligerantes. O convénio assinado em 1936 expira em Julho de 1946, com o prazo de seis meses para ser apresentado o pedido de revisão.

Na reunião de Potsdam, os delegados americanos propuseram, pura e simplesmente, a internacionalização dos Estreitos, a par das vias fluviais europeias. Mudaram de parecer, pouco depois, quanto a esta sugestão e separou-se a questão dos Estreitos da dos rios internacionais. Ficou então assente que se resolveria o problema dos Estreitos em duas fases: os governos inglês, americano e soviético comunicariam, em primeiro lugar, ao Governo turcos os respectivos pontos de vista e reunir-se-ia depois uma conferência internacional a fim de elaborar o futuro estatuto, partindo das bases fornecidas pelos Três Grandes.

Sugestões americanas

O primeiro passo já foi dado; no começo do mês de Novembro, Edwin Wilson, embaixador dos Estados Unidos em Ankara, transmitiu ao ministro dos Negócios Estrangeiros turco as sugestões americanas: abertura dos Estreitos aos navios mercantes de todas as nacionalidades tanto em tempo de paz como em tempo de guerra; abertura em todos os tempos aos navios de guerra das nações costeiras do Mar Negro (ou seja, aos da U. R. S. S.) e proibição de passagem dos que não pertençam a nações costeiras daquele mar. Alguns dias depois, o Governo britanico anunciava que, nas suas linhas gerais, compartilhava o ponto de vista americano.

Estas sugestões anglo-americanas foram em conjunto aceites pelo Governo turco. Sarad Joglu declarou próprìamente que as aceitava como bases de discussão, embora sejam menos vantajosas para a Turquia do que o regime actual de Montreux.

Falta agora conhecer a opinião dos turcos e da U. R. S. S. Tudo deixa prever que o Governo de Moscovo nada dirá oficialmente. Deu a conhecer, por intermédio de terceira potência, que o seu ponto de vista não mudara, que mantinha os seus pedidos de bases militares e que não havia razões para repetir propostas que já enunciára há muito tempo.

O estado actual da questão

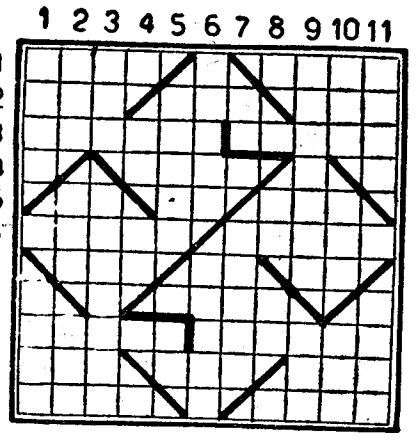
A questão apresenta-se, pois, actualmente, com o seguinte aspecto: por um lado, a Turquia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão prontos a estabelecer um regime de passagem com bases novas que correspondem a concessões relativamente importantes feitas á Russia, visto que, para esta, o Bósforo e os Dardanelos permanecerão abertos em qualsquer condições. For seu lado a Russia insiste no propósito de obter bases militares ou seja, de facto, bases que lhe permitam dominar politica e militarmente a Turquia, cuja lealdade põe em duvida.

Com efeito, é forçoso voltar sempre ao mesmo ponto. Se a União Soviética quer obrigar a Turquia a entrar na sua órbita, não é apenas em obediência a apetites de domínio, para se tornar soberana no Mar Egeu e no Mediterraneo. Uma das causas essenciais, para não dizermos essencial, do litigio turco-russo, está no facto de ser a Turquia aliada da Grã-Bretanha, e, práticamente, dos Estados Unidos e de não ter podido, até agora, a Russia abandonar a suspeita em relação aos anglo saxões que é a grande causa do mal estar politico actual. A solução da questão dos Estreitos, ainda mais do que a das divergências sobre os vilaietes orientais, depende, acima de tudo, do restabelecimento da confiança entre os sovietes e os anglo-saxões. No dia em que voltar essa confiança, quando os russos deixarem de ver, em cada pequena nação, um trampolim para um ataque anglo-saxão contra eles, os graves problemas que inquietam actualmente tanto a opinião internacional como a opinião turca, fácilmente serão resolvidos. Todas as outras soluções que se possam aventar antes disso estarão condenadas ao malogro.

(Agence France-Press—World copyright 1946 by A. F. P. Paris—Reservados todos os direitos).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1228



HORIONTAIS— 1—Cabo na extremidade sul da Terra do Fogo. Justapor. 2—Ovário dos peixes. Naquele lugar. Pronome pessoal. 3—Côr de rosa. Ter valor. 4—Tunda. 5—Interjeição. Batráquio. Amarra. 6—A primeira e mais delgada corda de alguns instrumentos. Expressão. 7—Olé. Simbolo quimico do ouro. Apelido. 8—Azêdo. 9—Enganei-me. Celebre poeta grego, autor da Iliada. 10—Norma. Dificuldade. Muitos. 11—Criados graves. Facto.

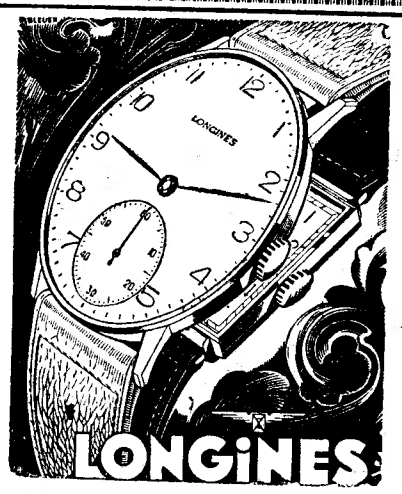
VERTICAIS—1—Ensejo. Contracção de proposição e artigo definido. 2—Origem. Cincho. Soberano. 3—Chefe etiope. Celebre fadista academico de Coimbra autor do lindo fado que tem o seu nome. 4—Artigo definido. Funesta. 5—Venera. Prefixo de negação. 6—Maça. Encontrar. 7—Quarto. Buracos. 8—Espaço celeste. Preposição. 9—Um dos Estados que formam a Republica brasileira. Ave pernalta semelhante ao avestruz. 10—Olá. Pegadeira. Brincas. 11—Invulgar. Falcão de menos de um ano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1227

HORISONTAIS—1—Roda. Açôr. 2—Ali. Mal. Asi. 3—Despe. Aarão. 4—Pés. MDC. 5—Malabares. 6—Pira. Irão. 7—Magalhães. 8—Rim. Uni. 9—Adiou. Moras. 10—Meã Azo. Ora. 11—Asma. Usos.

VERTICAIS—1—Rada Cama. 2—Olé. Mim. Dés. 3—Dispararíam. 4—Pelagio. 5—Mesa. Amua. 6—Xá. Bel. Zê. 7—Lama. Humo. 8—Adriano. 9—Carcereiros. 10—Osa. Sãs. Aro. 11—Rios. Asas.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO



PELES
Grandes existencias importadas directamente
CONFECÇOES
Astrakan — Agneaux des Indes — Breitschwanz — Raposas Argentées — Platinadas — Azues — Groenlandia — Withe Facés e Canadá — Visons — Rats Musqués — Martas — Opossuns — Petit Gris — Skunks — Coelhos Rasés — Moutons — Dorés — Castores — Nutrias
SIMOL
Rua Augusta, 280, 2.º Telefones 21962-22139

James Byrnes

defendeu

num discurso *o empréstimo à Grã-Bretanha*

NOVA YORK, 12—O secretário de Estado, num discurso que proferiu perante a Associação de Politica Externa, defendeu vigorosamente o acôrdo para o empréstimo á Grã-Bretanha. James Byrnes disse:

—Sem este empréstimo, os nossos esforços para construir uma larga economia mundial devem malograr-se. Com ele teremos ganho o apoio do poderoso aliado nos nossos esforços para lançar por terra as perniciosas práticas económicas que dificultam o comércio. Perpetuar a pobreza, engendrar a má vontade entre as nações é semear conflitos.

Byrnes abriu o discurso com uma referência ás disputas sobre a Pérsia e Grécia, que foram apresentadas ao Conselho de Segurança da O. N. U. E acrescentou:

—Não me parece que a discussão aberta desses desacordos seja causa de alarme. Pelo contrário. Contudo, á expressão publica de tais pontos de vista divergentes lembra-nos a dificuldade que se levanta no caminho de uma cooperação internacional corajosa. Devemos desejar que essas dificuldades não existissem, mas mal avisados andariamos se as esquecessemos. Quer o Congresso aprove, quer não, esses acordos, o povo britanico terá de enfrentar um difícil periodo que continuará por alguns anos. Mas os acordos financeiros hão-de permitir aos britanicos comprar géneros alimenticios, máquinas e matérias primas—primeiras coisas de que precisam no esforço para restabelecer a sua economia.

Declarando que a interdependência da economia mundial era tão real como a interdependência da economia nacional, Byrnes disse:

—Sabemos que nos Estados Unidos não podemos alcançar e manter um nivel superior de emprego que foi o nosso alvo, a não ser que acentuemos a vontade de transformar a nossa produção em mais vasta do que nunca o foi em tempo de paz. Desta forma, as dificuldades da Grã-Bretanha para regressar ao intercambio economico normal são uma preocupação directa para nós. Se nós a deixarmos, outra grande depressão se dará e perderemos valores maiores do que os desse empréstimo.

Byrnes respondeu igualmente ás acusações recentes de que o crédito britanico viria a ser um precedente para outros empréstimos semelhantes em governos estrangeiros e declarou:

—Este crédito não é um precedente para nada. E' unico, porque a posição da Grã-Bretanha no comércio mundial, a sua necessidade de capital e o efeito sobre o comércio mundial são também unicos. Se o empréstimo for aprovado, podemos olhar em frente com uma confiança maior no que respeita á redução geral das tarifas, á eliminação das preferências e ao minimo de dificuldades, para as restrições inteligentes e para outros fins que viriam dar incremento ao comércio.—(Reuter).

O REI ZOGU DA ALBANIA

vai viver no Egipto

LONDRES, 12.—O ex-rei da Albanio, Zogu, sua esposa e irmãs, acompanhados por um sequito constituido por 25 pessoas, deixaram ontem Henley-on-Thames, próximo de Londres, a caminho de Liverpool, onde embarcarão para o Egipto, segundo informa hoje o «Daily Mirror», que acrescenta:

«Um dos ministros do rei Zogu declarou: «O rei Faruk ofereceu ao rei Zogu residência no Egipto. O ministro dos Estrangeiros abreviou os preparativos para a passagem».—(R.).

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

O general Paulus desmentiu

que seja actualmente professor na Academia Militar de Moscovo

NUREMBERG, 12—O marechal de campo, von Paulus foi interrogado esta manhã pelo advogado de defesa do acusado Wilhelm Keitel, antigo chefe do Estado Maior alemão, dr. Otto Nelte. A sala estava completamente cheia e alguns jornalistas não conseguiram lugar. O advogado alemão perguntou:

—E' verdade que as principais estratégias eram concebidas pelo próprio Hitler?

Paulus respondeu:

—Sim—apenas os pormenores eram estudados e estabelecidos pelo Estado Maior.

Nelte voltou a perguntar:

—Mas o plano final do Estado Maior tinha de ser também aprovado por Hitler?

A testemunha respondeu afirmativamente. Nelte perguntou:

—Sabe que tendo participado na organização militar alemã, também figura entre os acusados?

Paulus declarou:

—Peço ao tribunal que não me imponha a responsabilidade de responder a uma pergunta dirigida contra mim.

O presidente do tribunal, lord Lawrence, disse:

—O tribunal pensa que a testemunha deve responder a essa pergunta.

Respondendo a outras perguntas, Paulus declarou não se recordar de ter falado ao comandante supremo acêrca das suas duvidas sérias quanto «ao criminoso ataque» contra a Russia, mas disse ter falado a esse respeito com o chefe do Estado Maior, von Halder, que tinha a mesma opinião. Referindo-se ao facto de Paulus ter aceitado o comando do 6.º exército, Nelte perguntou:

—Tinha alguma duvida de que era um dos instrumentos desse ataque?

Paulus declarou supor que tinha de cumprir o seu dever para com a sua pátria. Na ocasião em que assumiu o comando não abrangia ainda toda a extensão do crime, que a sua experiência revelou mais tarde. Nelte perguntou:

—Pode afirmar a boa fé daqueles que não se encontravam tão perto da origem do poder politico—e que eles queriam apenas o engrandecimento da sua pátria?

Paulus respondeu afirmativamente. O dr. Fritz Sauter, advogado de defesa de Funk e de Schirach, passou então a interrogar a testemunha. Perguntado acêrca do telegrama que esta enviou de Estalinegrado manifestando a sua dedicação a Hitler, Paulus declarou que tentara dar noticias da catástrofe e acrescentou:

—Agora arrependo-me de ter enviado esse telegrama.

Paulus disse também que não era para ele evidente ao principio de que o ataque á Russia era criminoso, mas posteriormente teve essa impressão.

Instado pelo professor Exher, representante de Jodl, Paulus afirmou que o Estado Maior alemão estava ás escuras relativamente ao poder militar da Russia. Perguntado como sabia se Keitel e Jodl eram os responsáveis pela proibição da capitulação em Estalinegrado, Paulus replicou:

—Essa proibição emanou do Alto Comando da «Wehrmacht», que era representado por essas pessoas.

A segunda pergunta de dr. Exher foi se a testemunha sabia que Hitler já decidira que Paulus fosse sucessor de Jodl, se triunfasse em Estalinegrado. Paulus declarou que tudo quanto ele sabia era que, por volta dos fins do Verão ou principios de Outono, haveria modificações no Alto Comando. Todos os acusados fixaram Paulus quando o dr. Exher perguntou:

—Disseram que a testemunha é professor da Academia Militar de Moscovo, é isso verdade?

Paulus respondeu:

—Isso não é verdade. Exactamente como todos os meus camaradas, estive num campo de prisioneiros de guerra.

Paulus concordou em que pertencia á comissão da Alemanha livre na Russia — um movimento, acrescentou ele, de «militares alemães de todas as patentes e homens de todas as classes que tiveram como objectivo advertir o povo alemão no ultimo momento antes de se precipitar no abismo, procurar que os alemães reflectissem e pusessem termo ao regime de Hitler, que trouxe toda esta miséria ao país. — (Reuter).

Os Estados Unidos

perante a Itália

WASHINGTON, 12.—O secretário de Estado, James Byrnes, disse que o Governo americano está «particularmente interessado» nos próximos tratados com a Itália. Falou ainda nos melhores desejos da América para encorajar o povo da Itália nas tarefas democráticas.

Concluiu dizendo: «A Itália deu muito á civilização ocidental. O que chamamos liberdades comunais tem a sua origem na expressão italiana «communi».—(R.).

O ACORDO

anglo-americano

da aviação civil

(Continua na pag. central)

ção satisfatória do problema semelhante sobre bases aereas no Labrador e na Terra Nova.

Em quarto lugar, qualquer disputa sobre a interpretação do acordo que não possa ser resolvida por consulta deve ser apresentada á organização civil internacional da aviação para um relatório consultivo e não obrigatório.

O acto final da conferência especifica que os principios em que se concordou são para encorajar o uso dos transportes aéreos e estimular o comércio aéreo, a fretes económicos, assim como para dar uma possibilidade igual e leal a ambos os países de operar entre os seus respectivos territórios. Consideração especial se prestará aos legitimos interesses de ambos os países e ao periodo de origem durante o qual as dificuldades devem surgir.

O terceiro documento da conferência refere-se ao uso civil das bases americanas. Falta ainda resolver complicados problemas legais a êsse respeito e constituirão o assunto de novas discussões.—(Reuter).

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na
«OURIVESARIA PORTUGAL»
Rossio, 121 (esquina Rua Betesga)

Autêntico CAVIAR MOLOSSOL

Primeira remessa directa da ESCANDINAVIA

FRUTARIA COSTA R. DO CARMO, 41

A actividade nazi

está de novo a manifestar-se na Alemanha

LONDRES, 12—A Comissão Internacional para o Estudo das Questões Europeias publicou ontem á noite um aviso de que a actividade nazi está a reaparecer. Esse aviso é assinado por 24 pessoas eminentes de quatro países: França, Bélgica, Noruega e Grã-Bretanha.

A declaração acentua que a mera prisão dos maiores criminosos de guerra feitos pelos Aliados é insuficiente, a não ser que medidas restritivas sejam igualmente aplicadas ás «actividades daqueles que criaram o credo do nacional socialismo e que por isso contribuiram para o aparecimento do III Reich e das suas organizações».

Segundo a declaração, isso aplica-se a cerca de 1.000 professores nomeados pelo regime nazi para ensinarem a ciência da guerra química e da geografia e do espaço vital e da biologia nacional e rácica.

Se lhes for permitido continuarem como professores, todas as tentativas de reeducar o espirito alemão hão-de malograr-se.—(Reuter).

Foram demitidos três altos funcionários da Baviera

MUNICH, 12—Três funcionários superiores alemães que trabalhavam sob as ordens do Governo Militar da Baviera, na zona de ocupação americana da Alemanha, foram demitidos dos seus postos por filiação no partido nazi.

São: o dr. Ludwig Geiger, presidente dos Correios no distrito de Munich, que serve toda a Baviera; o dr. Rudolf Fuehrer, engenheiro e chefe técnico auxiliar; e o dr. Wener Loesel, fiscal do distrito.

Todos tinham sido nomeados no principio da ocupação, mas, devido á politica do Governo Militar e depois das investigações que revelaram que se achavam filiados no partido nazi, foram demitidos. Geiger fora membro das «SS» durante 6 meses e em 1943 entrou em duas outras organizações nazis.—(R.).

A opinião de Emil Ludwig

LONDRES, 12.—O escritor alemão Emil Ludwig, que viveu durante muito tempo na Suiça, numa carta que dirigiu ao orgão conservador «Daily Telegraph», diz que, através da política aliada, os alemães são «oficialmente auxiliados a encontrarem bodes espiatórios pelas suas vitimas». A tarefa aliada na Alemanha no sentido de enfraquecer a consciência alemã «só pode ser executada impondo o respeito e obediência e mantendo-a sob tutela politica, com isolacionismo, explicando a toda a nação porque é responsável pelas suas desgraças».

O escritor acrescenta: «Em vez disso, adoptou-se uma politica contra a qual nós, os que nascemos alemães, temos tentado estabelecer uma prevenção: O dom de eleições democráticas e debates publicos acerca da culpabilidade da guerra, acerca do nazismo e dos herois nazis, como se tudo isso se tivesse passado em França ou na Itália. Desta forma, os Aliados diminuem a sua autoridade por darem ao vencido o direito de duvidar se as acusações contra os criminosos são justificadas; deixam que a velha arrogancia alemã, que durante algum tempo descera esmagada pela realidade da derrota, levante de novo a sua cabeça e não demorará a voltar-se contra os vencedores».—(R.).

Uma ponte destruida

entre a Polónia e a Checo-Eslováquia

LONDRES, 12.—Uma ponte ferroviária na região de Teschen, a unica que liga a Polónia á Checo-Eslováquia, foi arrastada pela cheia, de forma que as comunicações entre os dois países se acham interrompidas, segundo informou a rádio de Varsóvia ontem á noite.—(R.).